

DISCURSO DE POSSE

Prezado Presidente da Câmara, vereadores, demais autoridades e povo jaçanaense.

Gostaria de começar agradecendo a todos vocês que estão aqui presentes, por terem vindo e por estarem aqui prestigiando este momento ímpar da nossa história. Quero agradecer também a Robson Guedes, Eliane Florêncio e Josiane Silva por toda a preparação e condução dessa linda cerimônia. Meus sincero muito obrigado!

Toda história é composta por fatos e personagens. Há momentos, no entanto, que nem os mais sábios dos escritores conseguem expressar em letras e frases os momentos mais especiais de nossas vidas. Este, por exemplo, é um deles. Não há palavras para descrever o que sinto, não há palavras capazes de expressar o que se passa em meu coração e no seio de minha alma neste instante.

Apesar do misto de sentimentos que embarga a minha voz e transborda o meu espírito, tenho convicção de que um prefeito não é o único agente de transformação, do desenvolvimento necessário e desejado a um município. Ele é parte da grande mudança. É, na verdade, o funcionário público número 1, cujo compromisso é o de liderar um governo que deve servir exclusivamente a sua comunidade.

Hoje, neste momento solene, diante de vereadores, amigos, familiares e de todos os jaçanaenses presentes nessa cerimônia democrática e festiva, fica realmente difícil sintetizar em poucas palavras a emoção desse ato e o que ele significa pra mim.

Essa posse simboliza a materialização de um desejo que se tornou possível no dia 2 de outubro deste ano, quando cerca de 50% dos eleitores nos garantiram o direito de governar a cidade por eleição livre e democrática. Essa escolha popular me envaidece e triplica ainda mais a minha responsabilidade diante da confiança destes quase 2.500 jaçanaenses que votaram em mim. Em reverência, lhes agradeço de todo coração.

Com uma campanha limpa e propositiva, eu, Josiane, Eduardo e mais um grupo de amigos andamos por todos os recantos desse nosso município. Passamos por todas as ruas, casas, becos e vielas; do Caiongo ao Rangel levamos o nosso ideal e as nossas propostas a toda a nossa população. Sozinhos, de moto, a pé, sol a sol, como fosse... movidos por um sonho que não era só nosso, irradiando a cor amarela em nossa caminhada.

Semanas mais tarde, Riane, Gel e Alain, candidatos na oposição, se juntaram a nós e alavancaram ainda mais a nossa luta. E das 19 urnas, saí vitorioso em praticamente 100% delas, numa declaração genuína e maciça de que o nosso povo havia acreditado e confiado em nós e não tinha sido contaminado pelos ataques ferrenhos e desumanos da oposição.

Nesta Terra está a minha vida, a minha história, o meu passado, presente e futuro. Andei pelo mundo, mas é aqui o meu torrão. Tenho essa cidade como um ser amado, porque nasci aqui, sou daqui, genuíno, nato, filho desse chão. E por isso é

indescritível a sensação de poder retribuir à minha cidade tudo aquilo que recebi quando nasci e herdei da história de vida dos meus antepassados.

Tenho 41 anos de idade e pouco mais de 20 anos no serviço público como professor (com muito orgulho). Aprendi, nessa minha trajetória, que as palavras, quando sustentadas por atitudes, têm o poder de mudar a vida e o destino das pessoas. Por isso, sempre fui um apaixonado pelas palavras, daí as minhas duas graduações nesta área: Jornalismo e Letras, pois sei que as palavras quebram barreiras e abrem sempre novos caminhos.

Das muitas palavras que fazem parte do meu dia a dia, uma delas tem um significado muito especial. Ela sintetiza o que foi a história da minha família e, por consequência, a história da minha própria vida.

Essa palavra é a oportunidade.

Assumo hoje o cargo de prefeito de Jaçanã com a plena consciência de que grande parte dessa conquista é decorrência das inúmeras oportunidades que tive ao longo da minha formação humana. Aliás, antes mesmo da minha própria existência, pois carrego no meu sangue a minha história de vida e a história da minha família, com todas as suas marcas de superação. Meus pais sabem muito bem disso.

A oportunidade é uma palavra que ajuda a explicar os motivos que levaram o meu bisavô, Manoel Fernandes, a se fixar nessa região e a desenvolver essa cidade juntamente com tantos outros desbravadores. Oportunidade que também foi dada a minha avó Maximina Salustino e ao meu avô Chicó Venceslau, ao meu pai e seus irmãos e a todos nós que residimos aqui e amamos esta cidade.

Sem dúvidas, a oportunidade é um importante agente de transformação social. Porém, sozinha, perde a sua força. Se a oportunidade surge, mas você não está preparado ou a agarra pelas rédeas, a oportunidade se reverte em frustração.

Por isso, a oportunidade deve sempre caminhar de mãos dadas com outras três palavras de especial importância: a persistência, o trabalho e a determinação.

Sou filho de uma família pobre, nunca fui acostumado com luxos, riquezas e vida fácil. Filho de uma professora primária e de um agricultor, eu sempre soube o valor de cada coisa e nunca exigi dos meus pais aquilo que eles não podiam me dar. Mas eles acertaram em cheio e me deram aquilo que era mais primordial em minha vida: uma boa educação e uma boa base familiar. O amor não me faltou.

Logo cedo percebi que a única forma de eu ascender nessa vida era por meio da educação. E essa oportunidade me foi dada. Primeiro na Manoel Fernandes, depois na EMACC e depois na Terezinha. Por fim o ensino superior e uma carreira profissional como professor da rede estadual de ensino, da qual colhi tantos frutos.

A partir desta oportunidade, construí minha vida e abri caminhos para outras tantas vindas ascenderem, com muito trabalho, empenho e dedicação. Aprendi muito nessa trajetória e reforcei minha convicção de que a Educação é, sem dúvidas, a base para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Como resultado de todas essas vivências, da minha formação humana e cidadã, dos meus valores, dos meus princípios, e cansado de ver os destinos da nossa cidade se revezando nas mãos dos mesmos grupos políticos, neste ano me surgiu a oportunidade de disputar a eleição municipal e, atendendo a centenas de pedidos de vocês, resolvi encarar o desafio.

A nossa jornada não foi fácil. Fui duramente atacado, perseguido, humilhado. Comecei desacreditado: 15 motos, numa tarde chuvosa e muitas críticas e gargalhadas debochadas em nossas caras, quando passávamos pelas ruas. Quem lá acreditava que um professorzinho sem dinheiro e sem apoio político venceria as eleições. No decorrer da campanha, sem nenhuma dó ou piedade, atacaram a minha vida pessoal, me caluniaram, me expuseram de forma vil, covarde e desumana aos preconceitos mais abomináveis. As redes sociais viraram canais para a exposição da minha vida, de chacota, de ataques, de difamações. E a medida que nossa campanha crescia, a pressão aumentava. A oposição foi à fora. Fez o jogo da mediocridade. Não tinham o que dizer de mim, e por isso atacavam a minha vida pessoal. Mas eu estava ali firme e forte e eu dizia: “Eu sou como uma vara de bambu em plena tempestade: eu envergo, mas eu não quebro”. Enfim, sobrevivi a todos os bombardeios sofridos. E mais do que nunca eu acredito na frase: “Os humilhados serão exaltados”. E somos. Sempre! E não posso deixar de ressaltar que, na mesma medida em que fui duramente massacrado, fui, por outros, imensamente amado, acarinhado, abraçado, acreditado. Vivi dias de emoções muito intensas nesse período. Uma lição para o resto da minha vida.

Faço questão de ressaltar esta trajetória de superação, primeiro para agradecer e reconhecer a todos que me apoiaram nesta caminhada e que contribuíram de forma direta e indireta para que eu esteja aqui no dia de hoje. O caminho foi árduo, mas eu pus tudo nas mãos do Grande Criador e quando minha mãe, Carmelita, me questionava se eu tinha certeza se que queria isso mesmo em minha vida, eu lhe dizia: Mãe, se ser prefeito estiver no meu destino, eu não poderei fugir disso. E ao que tudo se mostrou, estava. Deu certo!

Daqui pra frente oss desafios são muitos, mas as oportunidades também são diversas. Jaçanã vive a era dos investimentos da cadeia produtiva de gêneros agrícolas e das atividades imobiliárias. Nunca a cidade cresceu tanto como nos últimos anos. Novos empregos estão sendo criados no comércio e nos serviços, embora sejam em funções que exigem cada vez mais a qualificação dos nossos trabalhadores. Como prefeito, vamos estimular os talentos, as capacidades, as vocações jaçanaenses que se revelam em todas as áreas do saber, a encontrarem na nossa cidade, espaço que precisam para se desenvolver.

Precisamos também adequar a cidade com ações que assegurem a infraestrutura mínima e necessária para inclusão social sustentável e para a melhoria da qualidade de vida de todo o nosso povo. Garanto-lhes que todos os serviços básicos irão funcionar plenamente. Certamente não vai ser fácil, principalmente neste início de mandato. Não esperem mágicas. Não podemos resolver problemas de décadas em um curto espaço de tempo, mas lhes garanto que não vamos poupar esforços para fazer valer e orgulhar cada voto recebido.

Jaçanã será uma cidade melhor porque teremos ações inovadoras por meio do estímulo às áreas de saúde, educação, ao turismo, ao Lazer, à Cultura, ao Esporte, ao empreendedorismo.

O nosso investimento primordial, porém, será nas pessoas, pois são elas que movem e impulsionam esta cidade. A educação será a base do nosso governo, pois só através dela vamos garantir que nossas crianças e nossos jovens tenham um futuro promissor, repleto de oportunidades. Assim vamos trabalhar incansavelmente pela melhoria da qualidade da educação em todos os níveis de ensino.

Na saúde, temos como prioridade garantir o funcionamento pleno do Hospital Municipal, ampliando a oferta de médicos plantonistas e garantir o livre acesso aos serviços básicos de saúde. É nosso compromisso primordial trabalhar para que a população receba atendimento digno e de qualidade em todas as unidades de saúde do município.

Cito essas duas áreas como prioritárias, mas não mediremos esforços para que todas as áreas sejam igualmente atendidas e para que não falte a nossa população os direitos que lhes asseguram a nossa Constituição e a nossa Lei Orgânica Municipal.

Vamos dialogar permanentemente com o Poder Legislativo, com Poder Judiciário, com Ministério Público, para viabilizar questões estratégicas visando o desenvolvimento da nossa cidade. Assim como também com as entidades do terceiro setor, com as associações e cooperativas e com todos aqueles que desejam o bem da nossa amada Jaçanã, todos serão nossos parceiros nesta jornada.

Não serei um prefeito confinado no gabinete. Quero respirar o oxigênio das ruas, andar pelas comunidades rurais, atestar na prática se os serviços estão funcionando. Quero conhecer pessoalmente as necessidades dos moradores e buscar em conjunto as soluções para os problemas da cidade.

Os meus secretários terão todos perfis técnicos e vão ser pautados por indicadores, metas e resultados e estarão sendo testados diariamente. Todos deverão estar empenhados em trabalhar em parceria com os governos estadual e federal. Afinal, quem não sabe aonde quer chegar, anda, anda e não sai do lugar.

Foi caminhando nas ruas, andando pelos sítios e conversando olho no olho com as pessoas, que construí esta história. Não vou mudar, porque é assim que entendo que tem que ser a vida pública.

Temos que cuidar das pessoas, inovar no jeito de governar e avançar nas conquistas. Para isso, serei rigoroso no controle dos gastos públicos. Exigirei qualidade, eficácia e eficiência nos serviços oferecidos à população. Chega de clientelismos e de paternalismos. Morre o prefeito e nasce o gestor. Não estarei na administração municipal para ser simpático, nem para agradar a pequenos grupos ou pensando nos votos das próximas eleições. Estarei lá para ser gestor e para fazer a coisa certa, cumprindo rigorosamente as leis, doa a quem doer.

Por fim quero assegurar que entusiasmo não vai faltar em nosso trabalho, que começa com força total. Podem esperar um gestor que vai trabalhar incansavelmente para construir uma cidade mais justa, mais humana e mais feliz. Esta é minha missão! Não teremos medo de assumir posturas e nem de tomar decisões aparentemente impopulares. Se for preciso dizer “não”, direi sem nenhum receio. Temos um time empenhado em fazer com que Jaçanã seja mais do que apenas uma cidade do Trairi.

Queremos que a nossa cidade tenha a marca das nossas realizações. Essa será a essência do nosso governo. Não mediremos esforços para transformar vidas e pessoas, criando novas oportunidades para os que nasceram nesta cidade e para aqueles que a escolheram para chamar de sua. Todos se orgulharão em viver aqui!

Sei que temos muito trabalho pela frente, mas temos também a disposição, a garra e a vontade de realizá-lo. Juntos, construiremos a Jaçanã que tanto queremos: mais justa, mais bonita, mais humana.

Se ao final do meu governo eu puder andar nas ruas sozinho, olhar no olho de cada jaçanaense e receber o mesmo carinho e abraço que sempre recebi das pessoas mais humildes, terei a certeza que cumpri com dignidade o meu dever de gestor.

Os sonhos não envelhecem....Os sonhos puros e ingênuos de uma criança que sonha na construção de um futuro melhor,
De um adolescente que faz suas escolhas para construir um outro mundo possível,
De um jovem que luta contra as contradições e injustiças da vida contemporânea
De um adulto que se alimenta de sonhos passados para encontrar sua identidade,
De um idoso que se renova porque os sonhos não envelhecem.

E é assim, com a esperança da criança, a determinação do adolescente, a irreverência do jovem, a confiança de um adulto e a experiência dos idosos que me apresento aqui como representante eleito por esta comunidade, para procurar sustentar o sonho de todos nós por uma Jaçanã melhor, melhor para se ver, para se viver, para se sonhar, para se estar.

Encerrando, quero neste momento também cumprimentar a todos os vereadores eleitos, com quem trabalharei nos próximos anos, desejando que possamos juntos realizar os sonhos de todos nós jaçanaenses, sem picuinhas e sem politicalhas, pois os sonhos não envelhecem e, com certeza, não morrem.

Um ano esplendoroso para todos vocês!

Muito obrigado a todos.